



PROJETO TERRITÓRIO CRIATIVO

ECONOMIA CRIATIVA NO DF

Uma iniciativa pioneira da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, em convênio com o Ministério da Cidadania do Governo Federal, realizada pelo Instituto Bem Cultural – IBC, sob coordenação técnica da Garimpo de Soluções.

Brasília, 2017–2018

 **Território Criativo**

 **instituto bem cultural**

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

 **GDF**
É tempo de ação.



FICHA TÉCNICA

Governo do Distrito Federal

Governador Ibanes Rocha

Secretaria de Estado de Cultura e Economia

Criativa do Distrito Federal

Secretário Adão Candido

Projeto Território Criativo DF

Realização Instituto Bem Cultural – IBC

Presidente Roseane Coelho Braga

Vice-presidente Leonardo Silveira Hernandez

Diretora financeira Eliane Queiroz de Brito

Correalização Garimpo de Soluções

Coordenação técnica Ana Carla Fonseca

Coordenação de pesquisa, benchmark e conteúdos Alejandro Castañé

Equipe

Secretário-executivo Leonardo Hernandez

Coordenador administrativo-financeiro Carlos Vasconcellos

Coordenador de comunicação Ricardo Peruchi

Coordenadora de articulação de redes Alexandra Capone

Coordenadora de design e inovação Gisela Shulzinger

Coordenadora jurídica Monica Motta

Coordenador setorial de audiovisual André Leão

Coordenadora setorial de moda Mábel De Bonis

Coordenador setorial de música Fabrício Ofuji

Gestora do Espaço Território Criativo Dalva Santos

Atendimento Daniele da Silva Oliveira Dias

Idiane Ferreira Torres Ribeiro

Território Criativo – Economia Criativa no DF

Edição Ricardo Peruchi

Textos Ana Carla Fonseca

Carlos Vasconcellos

Leonardo Hernandez

Ricardo Peruchi

Design editorial Fabio Silveira | Design de Raiz

Imagens Acervos pessoais, bancos de imagens e fotos de Leonardo Hernandez.

SUMÁRIO

Bases

Apresentação	9
Demandas, desafios e articulações.....	13
Pilares	18
Equipes.....	20
O território.....	24
Ciclos do projeto	26

Ciclo de preparação

Parcerias	28
Espaço Território Criativo	31
Sensibilização	37

Ciclo de formação

Capacitação e consultoria.....	41
Alcance.....	45
Perfil e avaliação	48

Ciclo de aceleração

Lab Território Criativo.....	53
Empreendimentos	56
Fases do ciclo	58
Depoimentos	64

Desdobramentos	69
-----------------------------	-----------



APRESENTAÇÃO

Criatividade como vetor de desenvolvimento

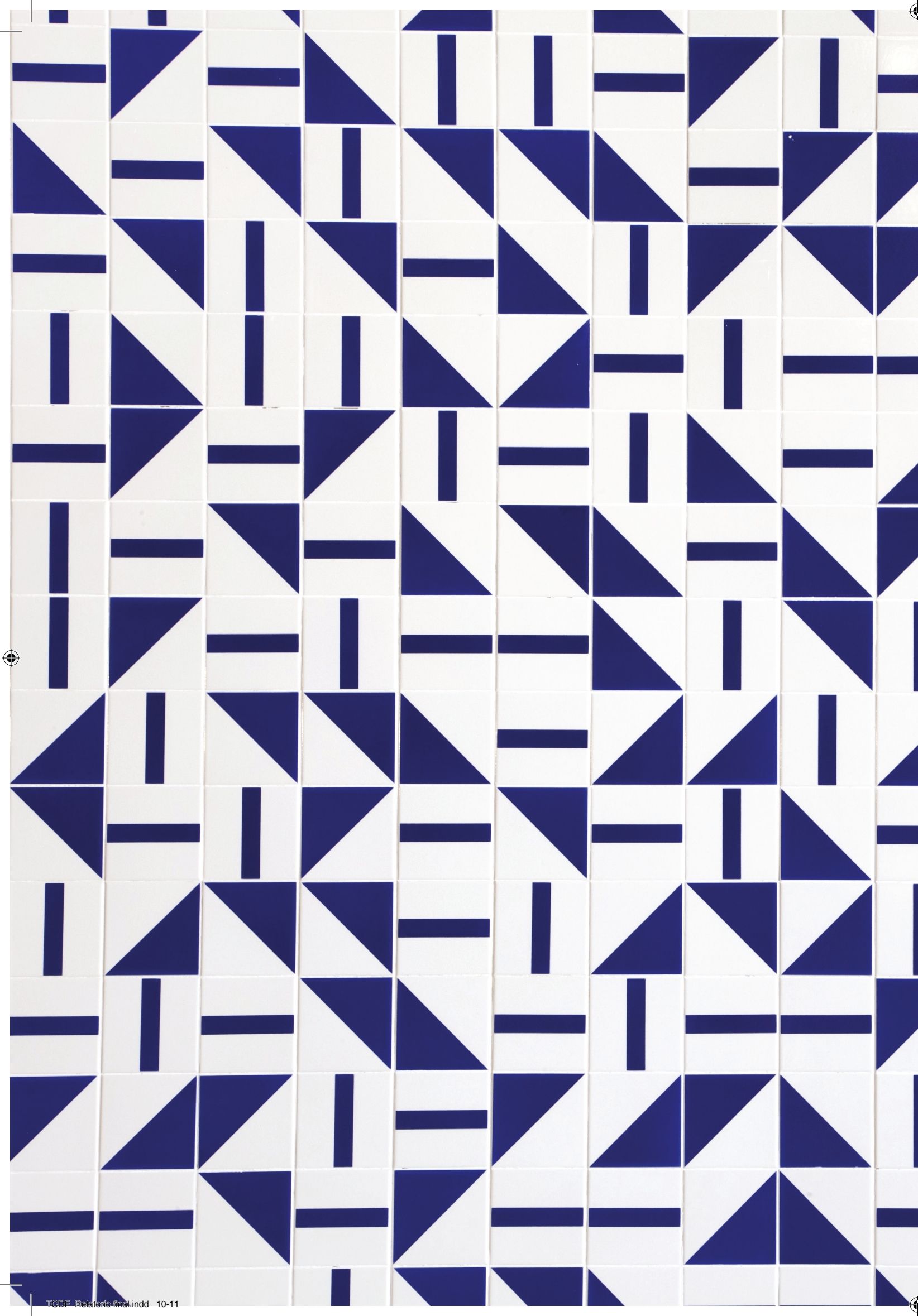
A cidade de Brasília é fruto da criatividade. Com o seu desenho urbano inovador e a sua arquitetura única, a capital brasileira tem, na sua origem, a expressão do potencial humano de transformar.

O Instituto Bem Cultural – IBC se lançou no desafio, em sua origem, de contribuir para que a economia criativa se torne, efetivamente, um vetor de desenvolvimento em sentido amplo, aliando crescimento econômico com qualidade de vida.

Pela sua trajetória na realização de expressivos projetos culturais, o IBC conhece profundamente as potencialidades e as necessidades do meio artístico e cultural do DF. Isso permitiu identificar as lacunas que precisam ser ocupadas. Para isso, buscamos parceiros estratégicos para promover um processo de aprendizagem para o empreendedorismo criativo.

Fomos aos diversos territórios e (re)encontramos aqueles que já estão fazendo, ávidos por conexões e instrumentos que ajudem a estruturar seus sonhos. O IBC acredita na cooperação e na possibilidade de uma economia inclusiva. Afinal, uma coisa que o IBC sabe desde a sua fundação é que nada se faz sozinho e que juntos somos muito melhores.

Instituto Bem Cultural – IBC



APRESENTAÇÃO

Um projeto à altura do empreendedorismo criativo do Distrito Federal

Em um mundo no qual a globalização tende a padronizar bens e serviços, as tecnologias digitais revolucionam os modelos de negócio e o empreendedorismo respalda o desenvolvimento sustentável, as políticas públicas mais avançadas disputam acirradamente o ativo econômico mais diferencial: o talento criativo. Afinal, é ele que gera produtos e serviços com valor agregado, desperta o interesse de jovens trabalhadores e promove emprego e renda em um ritmo mais acelerado do que o de setores tradicionais.

Reconhecedora do quilate do talento que povoa o Distrito Federal, a Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura, lançou em 2016 o edital Território Criativo DF. Sua finalidade? Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do Distrito Federal, por meio do fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos da economia criativa.

Garimpo de Soluções



DEMANDA

Resposta ao chamamento

A Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, como política para o desenvolvimento da economia criativa, instituiu o Programa Território Criativo, lançando o Edital nº 04/2017 como chamamento público para que as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) pudessem responder a essa demanda, apresentando projeto homônimo dentro dos seguintes requisitos:

Qualificação para gestão de projetos de micro e pequenos empreendimentos	1.060h
--	---------------

Consultoria e assessoria técnica	885h
----------------------------------	-------------

Gestão e programação de espaço de coworking e promoção de eventos técnicos e culturais	
--	--

Abrangência	7 macrorregiões
-------------	------------------------

Prazo	8 meses
-------	----------------

Orçamento	R\$786.196,00
-----------	----------------------

Obra do artista brasileiro Lúcio Piantino.
Sua exposição foi uma das atividades que ocupou o Espaço Território Criativo no período.



Lançamento do Projeto Território Criativo, com as presenças de Guilherme Reis, então Secretário de Cultura (ao centro), Roseane Coelho Braga, presidente do IBC, e Gustavo Vidigal, assessor especial da mesma Secretaria.

DESAFIOS

Em busca da diversidade econômica, social e cultural

Identificar, acessar e encantar empreendedores criativos distribuídos por um território da vastidão do Distrito Federal, sem saber quem eram, onde estavam e o que faziam.

Trazer a economia criativa para a prática de um território marcado por uma diversidade econômica, social e cultural de enormes contrastes, em um só programa.

Demonstrar que o empreendedorismo representa um caminho profissional possível e viável, em uma região na qual ser funcionário público é uma trilha natural.

Promover a lógica de que criatividade gera satisfação, mas também emprego e renda.

Protagonizar a aplicação de um novo instrumento legal de parceria entre governo e organizações sociais, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).

Mostrar para o Brasil que o Distrito Federal é muito mais do que a Esplanada.

Fazer valer ao máximo um prazo de realização exíguo e um orçamento enxuto, diante da ambição do projeto.



COMPLEMENTARIEDADE

Uma parceria estruturante entre a gestão de projetos culturais de impacto e a gestão de conteúdo transformador

Para responder a um edital tão desafiador e propor um plano de trabalho igualmente provocativo, formou-se uma parceria entre duas instituições de atuações complementares e valores consonantes.

Criado em 2011, o Instituto Bem Cultural tornou-se um marco de instituição sem fins lucrativos voltada à execução direta de pesquisa, projetos, programas e planos de ação, com base nos princípios de associação colaborativa, difusão do conhecimento e inserção social.

Fundada em 2003, a Garimpo de Soluções é referência internacional em geração de conteúdo transformador em economia criativa, cultura, negócios e cidades, tendo atuado em mais de 200 cidades de 31 países, com palestras, curadorias, edições, consultorias e projetos especiais.

O projeto resultado dessa parceria foi o início de um processo de formação e fortalecimento do empreendedorismo criativo que assumiu cores inauditas no Brasil e se tornou uma inspiração para outras regiões do país.

IBC instituto
bem
cultural

**GARIMPO
DE SOLUÇÕES**

DESCENTRALIZAÇÃO
DE AÇÕES

EXCELÊNCIA
DE EQUIPE
DEMOCRACIA

DE ACESSO
ALINHAMENTO
ESTRATÉGICO COM
A SECRETARIA DE
CULTURA

REDE DE PARCEIROS

Os pilares que
nos fizeram
vencer os desafios
apresentados

DEMOCRACIA
DE ACESSO

ARROJO DE
CONTEÚDO

DESCENTRALIZAÇÃO
DE AÇÕES

DESENVOLVIMENTO
PROGRAMÁTICO
COLABORATIVO

DEMOCRACIA
DE ACESSO

ARROJO DE
CONTEÚDO

DESENVOLVIMENTO
PROGRAMÁTICO
COLABORATIVO

REDE DE PARCEIROS

300 anos somados de expertise e paixão, a serviço do Território Criativo

Sob a gestão criteriosa do Instituto Bem Cultural e a expertise técnica de coordenação da Garimpo de Soluções, a equipe responsável pelo projeto Território Criativo DF teve caráter multidisciplinar, composta por profissionais de referência em suas áreas de atuação. Contou também com um diálogo contínuo com a Secretaria de Cultura do DF.

Equipe



Ana Carla Fonseca
Coordenadora Técnica



Alejandro Castañé
Coordenador de Pesquisa,
Benchmark e Conteúdo



Leonardo Hernandes
Secretário-executivo



Carlos Vasconcelos
Coordenador
Administrativo-financeiro



Alexandra Capone
Coordenadora de
Articulação de Redes



Dalva Santos
Gestora do Espaço
Território Criativo



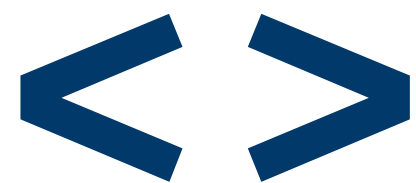
Ricardo Peruchi
Coordenador de
Comunicação



Gisela Schulzinger
Coordenadora de
Design e Inovação



Monyca Motta
Coordenadora Jurídica



CONNECTORES CRIATIVOS



MOBILIZAÇÃO

A atuação em rede contribuiu de forma significativa para a mobilização

O Território Criativo também inovou ao somar à equipe um time precioso de Conectores Criativos – profissionais oriundos e atuantes nas diversas macrorregiões do DF, engajados no desenvolvimento de seus territórios e profundamente articulados com os agentes criativos locais.

Mirela Dias • Taguatinga e Recanto das Emas

Rafael Brito • Ceilândia e Gama

Samuel Estrela • São Sebastião, Paranoá e Santa Maria

Gabriel Cristian Alves • Varjão e Lago Norte

Caio Dutra • Plano Piloto e Cruzeiro

Janaina Montalvão • Sobradinho e Planaltina

Marina Melo • Samambaia e Guará

Hélio Gazu • Guará e Núcleo Bandeirante

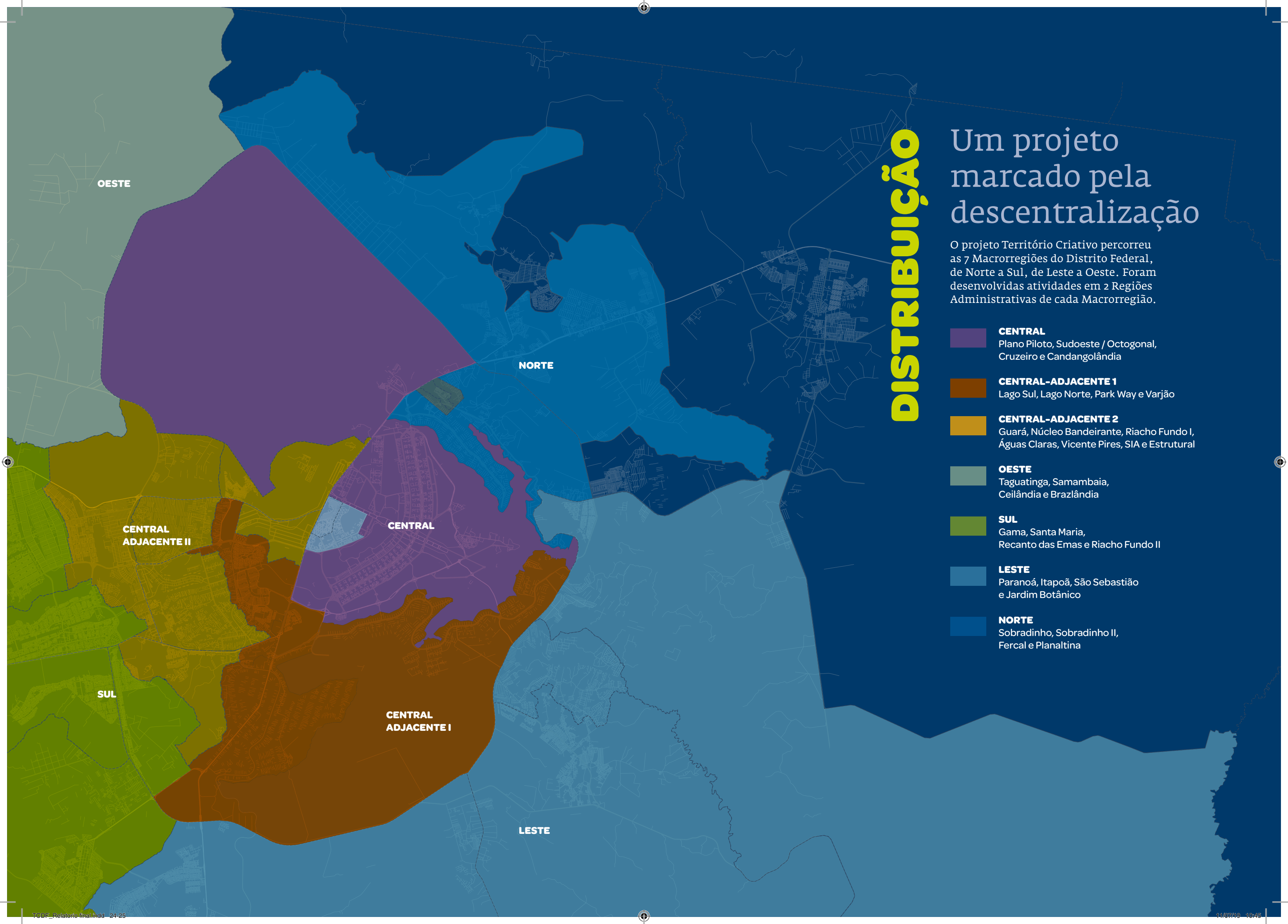
A equipe de conectores criativos do projeto, agentes culturais em atuação nas mais diversas Regiões Administrativas do DF, se reúne com Alê Capone, coordenadora de articulação de redes, e Dalva Santos, gestora do Espaço Território Criativo.

DISTRIBUIÇÃO

Um projeto marcado pela descentralização

O projeto Território Criativo percorreu as 7 Macrorregiões do Distrito Federal, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Foram desenvolvidas atividades em 2 Regiões Administrativas de cada Macrorregião.

- CENTRAL**
Plano Piloto, Sudoeste / Octogonal, Cruzeiro e Candangolândia
- CENTRAL-ADJACENTE 1**
Lago Sul, Lago Norte, Park Way e Varjão
- CENTRAL-ADJACENTE 2**
Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Águas Claras, Vicente Pires, SIA e Estrutural
- OESTE**
Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Brazlândia
- SUL**
Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo II
- LESTE**
Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Jardim Botânico
- NORTE**
Sobradinho, Sobradinho II, Fercal e Planaltina



PROCESSO

Como se desenvolveu o Território Criativo e seus três ciclos complementares

O projeto teve por missão mapear, reconhecer e impulsionar os talentos criativos do Distrito Federal. Para isso, ofereceu recursos e processos formativos diversificados, voltados ao desenvolvimento de competências gerenciais capazes de contribuir para a sustentabilidade e a produtividade de empreendimentos criativos no território. Foram centenas de palestras, oficinas, vivências, consultorias, assessorias e mentorias, congregando profissionais de envergadura internacional e paixão por desenvolvimento local.



PARCERIAS

Foram celebradas parcerias com instituições públicas, privadas, acadêmicas e de organização social

Não se realiza um projeto dessa envergadura sozinho. Por isso, foi colocado em curso um trabalho de prospecção de instituições e pessoas, convidadas a agregar seus conhecimentos e recursos para incrementar nossas ações. Caminhar pelos territórios, encontrar e reunir os agentes criativos nas diversas cidades do Distrito Federal foi um desafio vencido a muitas mãos.

Diversos espaços independentes, com fortes vínculos locais e conectados com o mundo, foram os locais escolhidos para realizar as atividades do Território Criativo. Fomos muito bem acolhidos. Também encontramos apoio em instituições consolidadas nos campos do empreendedorismo e da formação, como Sebrae e IFB.

Agradecemos a todos que estiveram conosco nessa jornada.

Parceiro institucional

Sebrae

Espaços parceiros

Administração Regional de Planaltina
Administração Regional de Sobradinho
Administração Regional de Taguatinga
Biblioteca do Cruzeiro
Casa das Redes
Casa de Cultura do Varjão
Casa Ipê
Casa Monstro
Casa São Francisco de Assis
Casa Verde Jardim Cultural
Cedep
Centro Cultural Santos Dumont
Centro de Convivência do Idoso
Centro de Criatividade Infanto-Juvenil
Cia. Lábios da Lua
Círculo Operário do Cruzeiro
Escola Classe do Varjão
Espaço Bagagem
Espaço Beija Flor (Espaço Canto do Beija Flor)
Espaço Cultural Ubuntu
Espaço Imaginário Cultural
Galpão Bambu
Instituto Federal de Brasília – IFB
Instituto Oca do Sol
Le Cria
Mercado Sul
Observatório Urbano
Oficial DF
Praça das Artes Teodoro Freire
Sesc Gama

Parceiro de divulgação

Território Cultural

LEVANTAMENTO

demanda dos agentes criativos

AGENDA DE VISITAS

foco nos agentes culturais

CONSTRUÇÃO

colaborativa do mapa de atividades

COWORKING

definição do modelo de funcionamento

ESPAÇO TERRITÓRIO CRIATIVO

Um HUB criativo no coração do DF

Assim como o Distrito Federal surgiu com a generosa missão de conectar regiões do Brasil, a sede física do Território Criativo Distrito Federal foi criada com o propósito de ser um hub para os empreendedores criativos no DF.

Nada mais pertinente, portanto, do que ser acolhida por um de seus símbolos mais emblemáticos: a Biblioteca Nacional de Brasília. Situado entre a rodoviária do Plano Piloto e o Eixo Monumental, o Anexo da BNB também se tornou um dos ícones do empreendedorismo da cidade.

Suas área de cowork, sala de reuniões e sala de treinamento se abriram para uma área externa coberta, estruturada pelos famosos pilotis de Brasília. Além das atividades de formação, inspiração e network oferecidas pelo programa, a agenda do espaço foi colaborativamente construída com cursos, palestras, exposições e encontros propostos e ministrados pelos empreendedores criativos do Distrito Federal.

HUB CRIATIVO



CONFIGURAÇÃO

O Espaço Território Criativo se estruturou como um *hub* de criação, aprendizagem e busca de soluções compartilhadas. Seu funcionamento se deu primordialmente como um ponto de encontros e trocas entre os empreendedores criativos do DF, configurando-se como um espaço colaborativo de trabalho, além de sediar, realizar e promover ações formativas e culturais.

Ambientes

Escritório colaborativo
(coworking)
Sala de reunião
Sala de treinamento
Área expositiva
Área externa (pilotis)



Dados de usos do espaço (outubro/2017 a novembro/2018)

3.938 empreendedores e agentes presentes nas diversas atividades

240 atividades realizadas, entre oficinas, palestras, debates e reuniões

381 pedidos espontâneos de uso das instalações

482 empreendedores utilizaram o coworking

Grafite criado pelo artista Odrus, durante atividades realizadas no Espaço Território Criativo.



CICLO DE
PREPARAÇÃO

1

SENSIBILIZAÇÃO

Desvendar contextos e mobilizar atenções e afetos, ávidos por transformações criativas

Um território é um espaço com alma, povoado por fluxos, pessoas e relações. Sensível a isso e reconhecendo que quem mais entende de uma realidade é quem a vive no cotidiano, o projeto Território Criativo teve como primeiro passo mapear as lideranças formais e informais de cada um dos 14 territórios trabalhados.

Graças especialmente ao time de Conectores Criativos, chegamos a dezenas de empreendedores, ativistas sociais, conselheiros de cultura, mestres de ofício e outras referências que, como ninguém, souberam desvendar contextos e mobilizar atenções e afetos, ávidos por transformar seus espaços a partir de seu ativo mais precioso: a criatividade de sua gente.

O percurso de apresentações prévias do conteúdo das oficinas a esses legítimos representantes do povo que compõe o Distrito Federal foi fundamental para que desenhássemos as pautas e as ferramentas mais adequadas a cada espaço.



282

participantes

SENSIBILIZAÇÃO

Ao todo, tivemos 282 participações, em 14 oficinas, ministradas nas Regiões Administrativas de Taguatinga, Guará, Ceilândia, Plano Piloto, Cruzeiro, Recanto das Emas, Gama, Varjão, Sobradinho, São Sebastião, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina e Lago Norte.

Oficina realizada com empreendedores criativos em atividade e potenciais em São Sebastião.



CICLO DE
FORMAÇÃO

2

CAPACITAÇÃO

Atuar na base do empreendedor com formação em 14 regiões administrativas

Em seu Ciclo de Formação, o Território Criativo ofereceu atividades para profissionais envolvidos em qualquer setor criativo, bem como para interessados em empreender. Os setores de destaque, dentre os interessados, foram patrimônio cultural, artesanato, artes cênicas, artes visuais, moda, música, livro e imprensa, audiovisual e mídias interativas, design em suas várias formas, turismo, gastronomia, games e serviços criativos.

O ciclo foi composto por duas fases – capacitação e consultoria, desenvolvidas de forma descentralizada no território do Distrito Federal.

CAPACITAÇÃO

De caráter inclusivo e abrangente, a capacitação foi direcionada a empreendedores dos setores criativos e a aspirantes a empreendedores. Com duração de 24h, as oficinas inovaram em quatro aspectos:

- descentralizar a realização, permitindo inclusive que os participantes escolhessem seguir os módulos em regiões diferentes;
- mesclar base conceitual acessível, exercícios práticos individuais e um pré-mapeamento colaborativo das singularidades criativas de cada território;
- proporcionar um momento precioso de contato e trocas entre empreendedores formalizados, empreendedores informais e interessados em empreender;
- oferecer módulos complementares, ministrados em parte pela equipe própria do Território Criativo e em parte por profissionais de instituição parceira.

O módulo I, com 8h, foi ministrado por Ana Carla Fonseca e Alejandro Castañé, da Garimpo de Soluções, e incluiu, além de conteúdo inédito, o pré-mapeamento das singularidades criativas dos territórios, seguindo metodologia autoral e colaborativa. Já o módulo II, com 16h, foi oferecido por capacitadores credenciados do Sebrae-DF, devidamente alinhados com a coordenação do Território Criativo. No total, foram 24h de conteúdos com foco em empreendedorismo criativo.

Os conteúdos foram voltados para o desenvolvimento de competências ligadas ao empreendedorismo e à estruturação de negócios



Grupo participante do módulo I no Plano Piloto.

ECONOMIA CRIATIVA NA PRÁTICA

O módulo I, nomeado “Economia Criativa na Prática”, percorreu conteúdo ferramental e exercícios práticos, entremendo: economia criativa; construção de narrativas e *storytelling*; habilidades do futuro; técnicas de valorização de propostas; *design thinking*; direitos de propriedade intelectual; criação, posicionamento e gestão de marcas. Todo o material, inédito e recheado de exemplos concretos em formato audiovisual, foi preparado pelo time de coordenadores do projeto e disponibilizado no site do Território Criativo para *download*.

TRANSFORME SUA IDEIA EM NEGÓCIO

O módulo II, intitulado “Transforme sua ideia em Modelo de Negócio para Começar Bem”, ofereceu 12h de treinamento em business canvas e um leque de oficinas complementares de 4h cada, de temáticas variáveis, conforme a Região Administrativa. Todas elas foram desenvolvidas para atender os interesses expressos pelos participantes do módulo I, a exemplo de trabalho em rede; uso de sites de busca a favor do negócio; criação de perfil empresarial nas redes sociais; e desenvolvimento de site profissional.



317

agentes criativos
participaram
da capacitação

Alcance da capacitação

294

agentes criativos
participaram do
módulo I (8h).

146

agentes criativos
presentes nos três dias
de capacitação (24h).

Pensamento
contemporâneo
e olhar fresco,
em busca de
singularidades
em cada território

Registros das atividades
do Ciclo de Formação
nas diversas Regiões
Administrativas do DF.



Consultores do Sebrae-DF realizaram sessões individuais com os empreendedores para aprimoramento da modelagem Canvas de seus negócios.

Alcance das consultorias

Realizadas nas 14 Regiões Administrativas abraçadas pelo projeto, as consultorias individuais validaram e aprimoraram a modelagem Canvas desenvolvida pelos empreendedores no módulo II do Ciclo de Formação.

Cada um dos 113 empreendimentos participantes teve seu modelo de negócio refinado. Os consultores do Sebrae dedicaram 4h de consultoria por empreendimento, totalizando 452 horas de atividades.

113

negócios
participantes

14

regiões atendidas

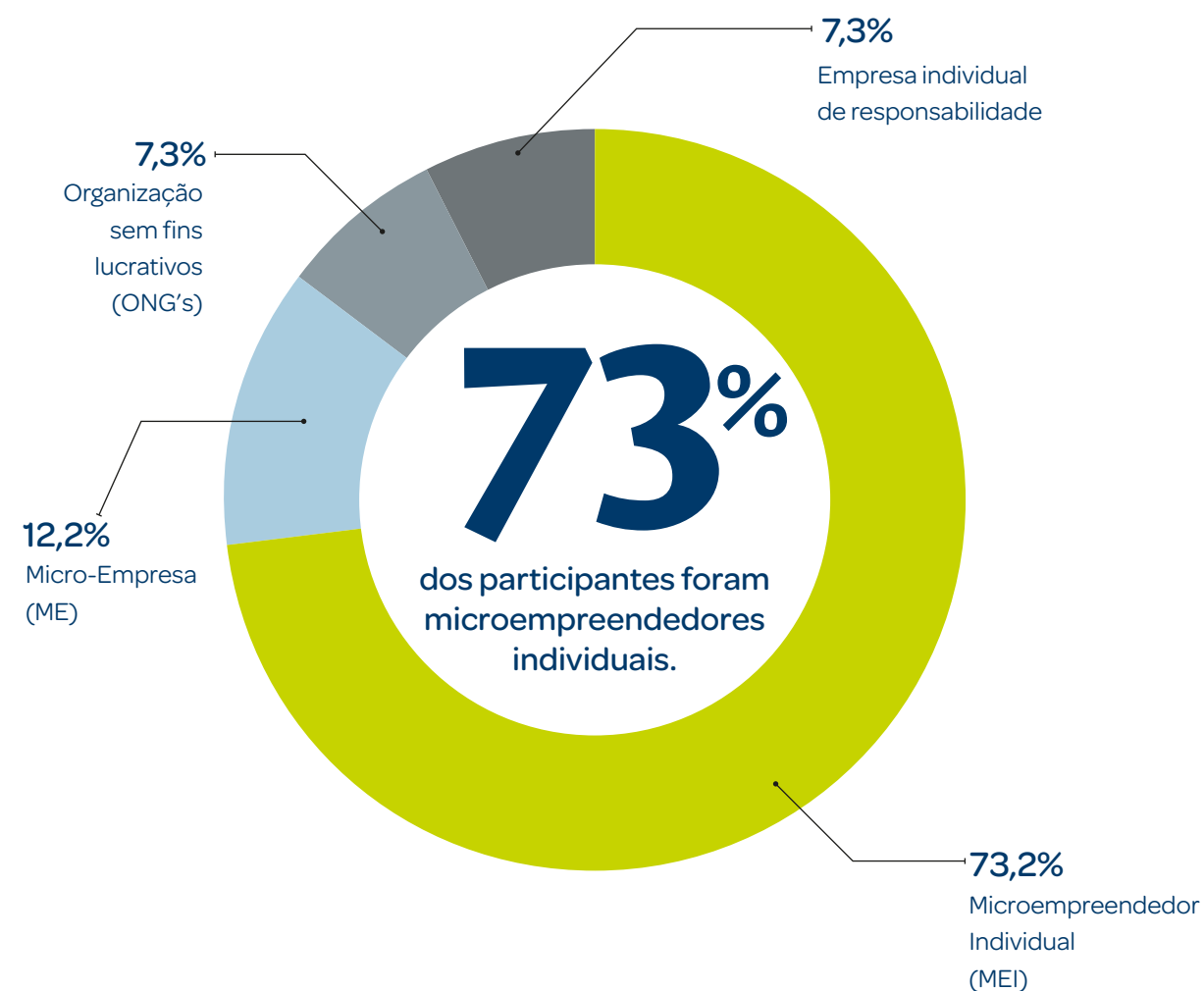
452

horas de atividades

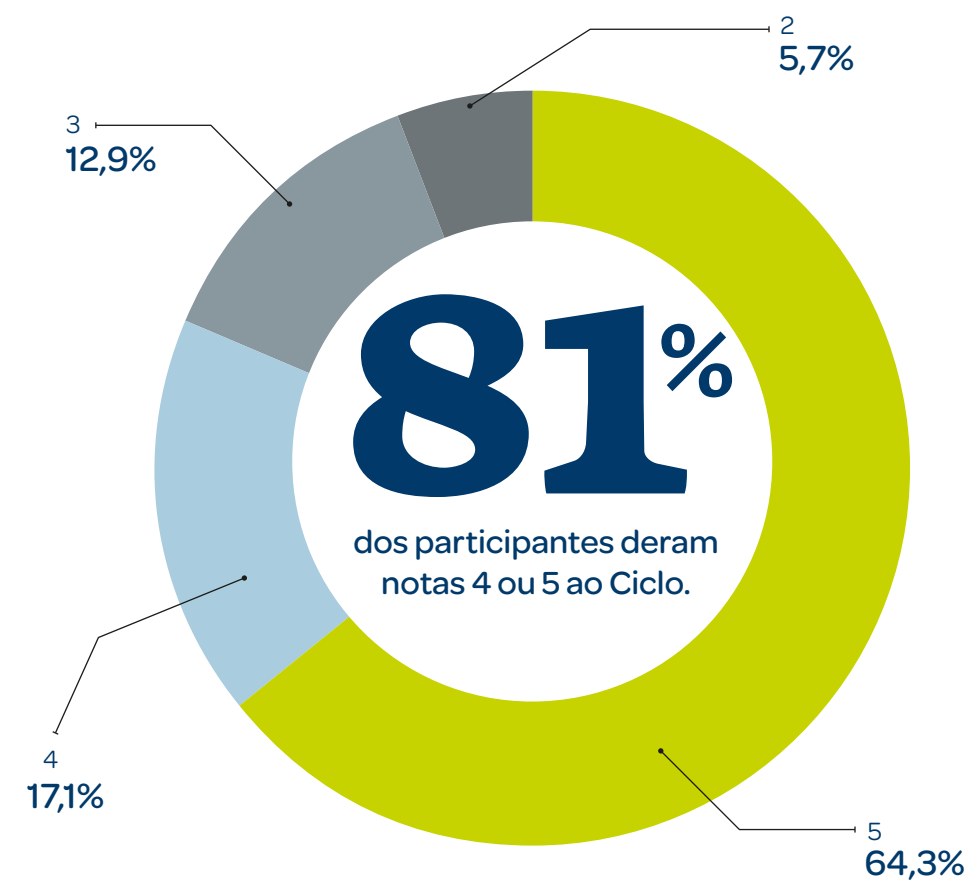
Perfil e avaliação dos participantes

O alcance do projeto permitiu perceber, além da grande diversidade de empreendimentos, uma concentração de iniciativas de pequeno porte interessadas em consolidar e expandir sua atuação, gerando renda.

Tipos de organizações/empresas.



Os participantes atribuíram notas de 1 a 5 para avaliar as consultorias e a aplicabilidade de seus conteúdos.



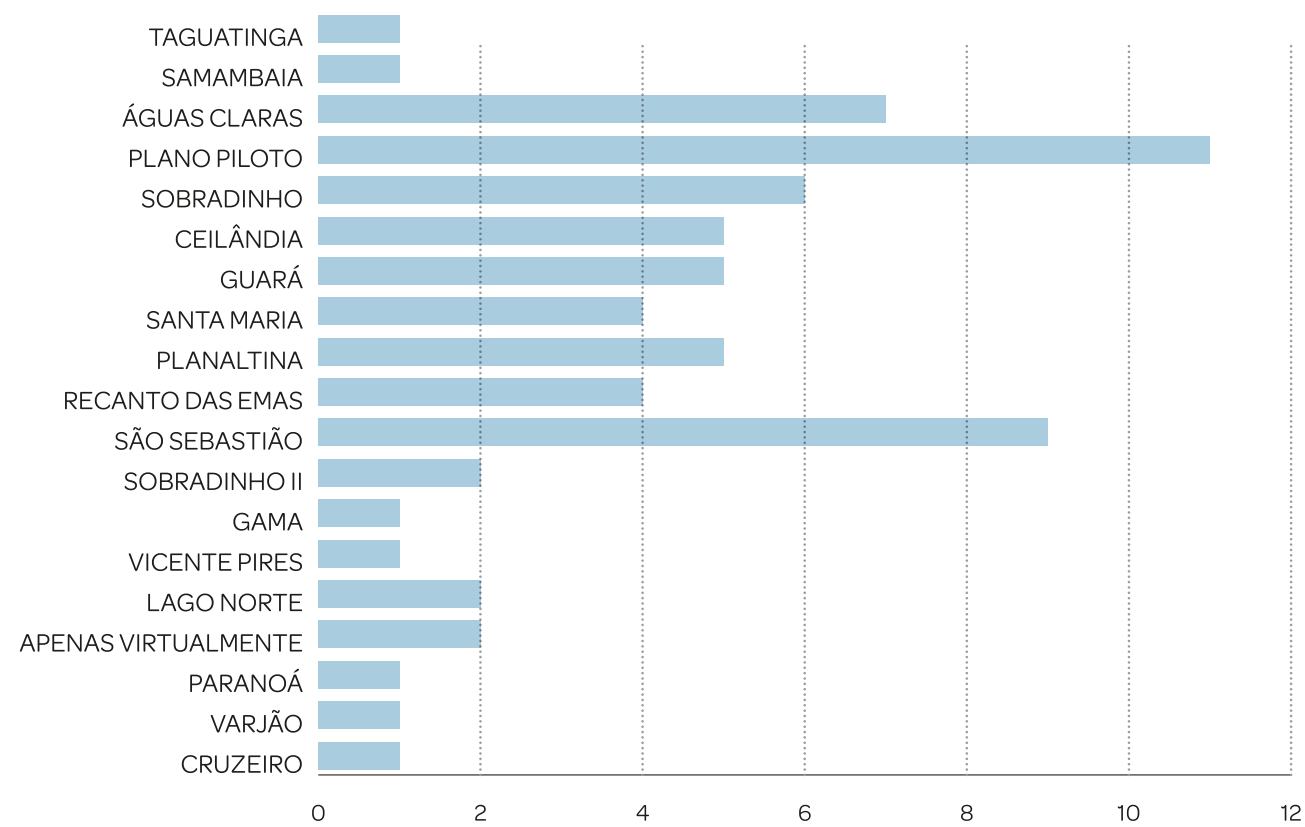
Singularidades dos territórios

Com base na metodologia de pré-mapeamento de singularidades criativas territoriais desenvolvida pela Garimpo de Soluções, foram recenseadas diversas potencialidades de produtos e serviços criativos em cada Região Administrativa.



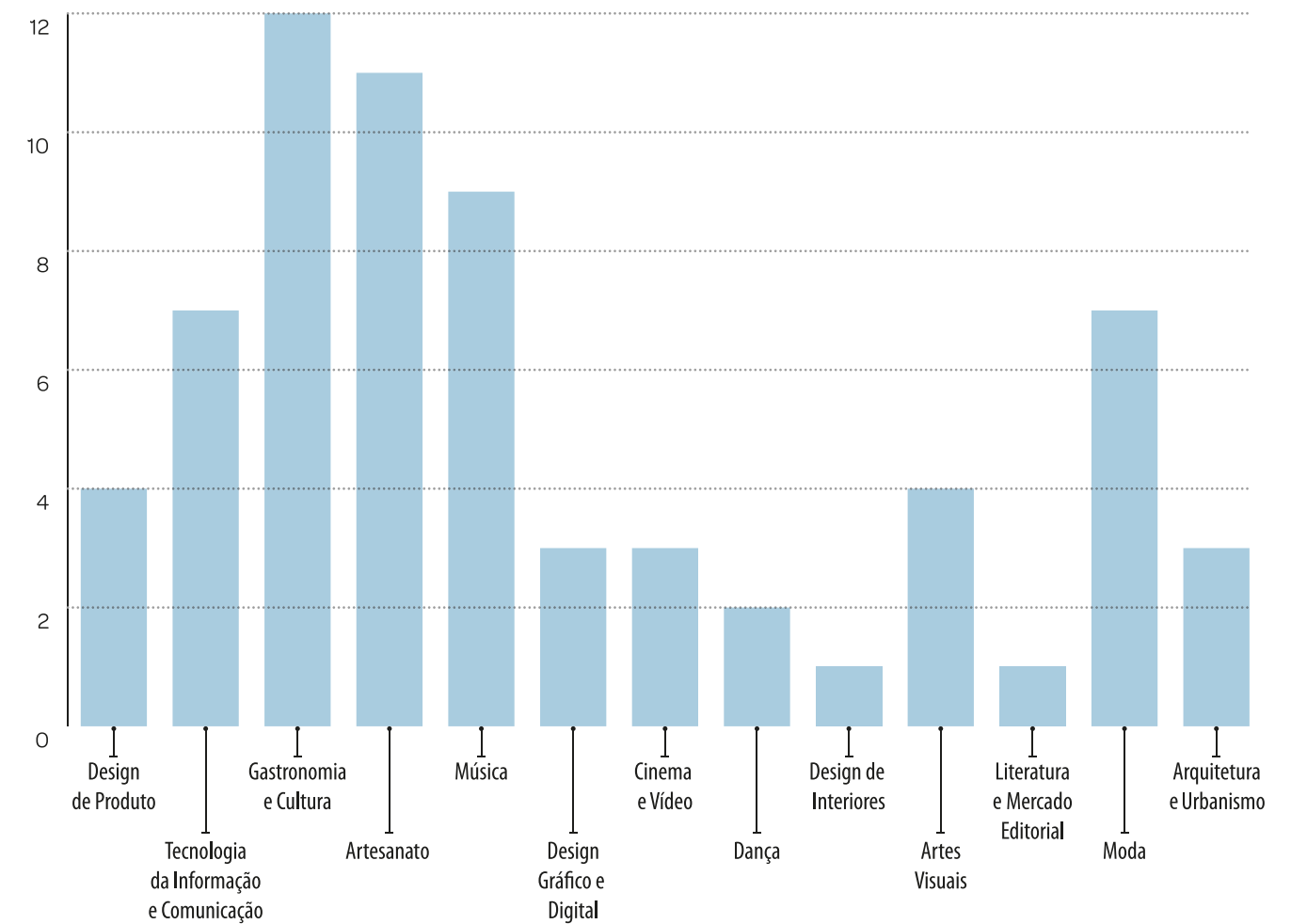
ATUAÇÃO DESCENTRALIZADA DO TERRITÓRIO CRIATIVO

Em que RA fica seu empreendimento
(ou, no caso de ideia, onde pretende desenvolvê-la)?



PARTICIPAÇÃO DE EMPREENDEDORES DOS MAIS DIVERSOS SETORES CRIATIVOS

Setor do empreendimento/ideia





CICLO DE ACELERAÇÃO

O Lab Território Criativo promoveu um ciclo de processos formativos, mentorias e ações de conexão com o mercado

O Ciclo de Aceleração, também nomeado como Laboratório de Empreendedorismo e Negócios do Território Criativo, ou simplesmente Lab Território Criativo, teve por foco a aceleração de negócios já constituídos e especialmente inovadores.

Destinado a ser um piloto dessa proposta, privilegiou três setores criativos especialmente relevantes no Distrito Federal: audiovisual, moda e música, para os quais foi lançado edital, aberto a empreendimentos formalizados e com CNPJ ativo no DF.

André Muniz Leão,
coordenador setorial
de audiovisual,
apresenta aos
selecionados do Lab
Território Criativo a
grade de atividades.

SOB MEDIDA

A partir dos 68 empreendimentos que responderam ao edital, foi realizada uma seleção acirrada de 10 negócios inovadores em cada área. Por meio de um pitching, chegou-se à seleção de 5 empreendimentos por área.

Para desenvolver um percurso formativo sob medida, foram contratados coordenadores setoriais peritos em seus campos de atuação: André Leão (audiovisual), Fabrício Ofuji (música) e Mábel De Bonis (moda).

Cada empreendimento participou com até três profissionais de um processo desenvolvido sob medida para o fortalecimento técnico especializado, composto de três etapas: formativa, prototipagem e mentoria individual, culminando em um pitching de conexão com profissionais do mercado e potenciais investidores.

“Empreendimentos com perfis diferentes entre si, mas que compartilham modelos de negócios arrojados, criatividade, competência técnica e vontade de introjetar inovação nos setores em que atuam”

ANA CARLA FONSECA
COORDENADORA TÉCNICA DO TERRITÓRIO CRIATIVO

Ciclo de Aceleração



Os 15 empreendimentos selecionados para participar do Lab Território Criativo

Audiovisual

COMOVA FILMES Produtora de conteúdo engajado com causas políticas, ambientais ou sociais. Buscava desenvolver uma plataforma que fosse mobilizadora das questões que aborda em suas produções.

GUINADA PRODUÇÕES Produtora de teatro, shows e assessoria de imprensa criada em 2005. Seu principal serviço é o de casting para cinema e publicidade. Apresentou um interessante produto a ser desenvolvido – uma plataforma para atores e produtoras.

GRAVIDADE ZERO Uma produtora audiovisual de cinema e televisão que atua na criação de personagens, séries de animação e séries para TV. Desejava desenvolver a startup Monster Capture, incubada pela produtora, com a finalidade de produzir animações interativas em tempo real.

IDUNA Produtora sediada em Brasília, voltada para a elaboração, a captação, a gestão e a produção executiva de projetos culturais e carreiras artísticas.

INDIEWAREHOUSE Um coworking para a economia criativa e um espaço dedicado aos desenvolvedores de games. A iniciativa também realiza ações formativas e encontros colaborativos.

Moda

ATELIÊ LINA DE ALBUQUERQUE Lina de Albuquerque, modelista que estudou na Alemanha, criou um ateliê que produz, além de coleções de vestuário, figurinos para espetáculos, peças exclusivas sob medida e vestidos de noivas.

NÓS MERCADO CRIATIVO Nós Mercado Criativo é uma loja colaborativa focada na produção do design autoral local, com unidades no Iguatemi, DF Plaza, Brasília Shopping e República Café. Atendia 70 marcas na época.

SARAH COSTA Designer de joias exclusivas de fabricação própria artesanal. Buscava estruturar melhor o seu negócio, já em expansão.

STAMPERIA Produz tecidos exclusivos e originais a partir das demandas dos clientes, com base em temas e tabela cromática solicitada.

TAIANA MIOTTO Marca criada em 2013 com sua confecção e loja próprias. Vendia em e-commerce e buscava estruturar melhor seu negócio e definir rumos.

Música

BRASILIA SESSIONS Produtora que incentiva a música autoral local e que desejava desenvolver um circuito de eventos, constituindo uma plataforma de promoção da música com curadoria própria.

ESTÚDIO HERTZ Um estúdio que ampliou seu negócio para a produção audiovisual dos músicos, gravando vídeos e músicas nos mais diversos formatos. Buscava estruturar melhor o seu negócio.

FORA DA CAIXA Criada em 2011 como uma produtora de teatro e cinema, em 2015, lançou um estúdio e um selo, o Rock Hood e a Revista Traços. Em 2017, também passou a realizar o festival COMA.

PATUBATÊ Grupo de percussão que promove, por meio de suas apresentações e processos formativos, experiências inovadoras que carregam a sustentabilidade como princípio.

VIOLÊTA PRODUÇÕES Há mais de 10 anos a Violêta Produções atua no ramo de promoção artística, venda de shows, elaboração e gestão de projetos e gestão de carreiras de artistas ligados à música caipira e sertaneja.



CICLO DE
ACELERAÇÃO
3

O músico, produtor e professor Fabrício Ofuji foi um dos coordenadores setoriais e acompanhou de perto cada um dos empreendimentos selecionados.



O processo de aceleração foi composto por uma sequência de conteúdos e vivências:

1 fase

Realização de **60h de capacitação vertical** para cada um dos setores

Capacitação vertical

Esta etapa inicial do Ciclo de Aceleração contemplou a realização de diversas atividades formativas com os empreendimentos selecionados. Teve o objetivo de oferecer conteúdos voltados para a orientação na gestão e no desenvolvimento dos negócios, observadas as especificidades das áreas de atuação nas 60h dedicadas a cada setor.

O curso intensivo permitiu reunir um time de profissionais de referência do Distrito Federal, do Rio de Janeiro, da Bahia e de São Paulo, a exemplo de Daniela Antonelli Aun, Eduardo Raccah, Marcus Ligocki, Matheus Boonen e Steve ePonto (em audiovisual); Anny Santos, Dival Schmidt, Geferson Villa Nova, Kátia Pires e Luciano Canale (em moda); Arthur Fitzgibbon, Daniela Ribas, José Flávio Junior, Kelen Sonembergue e Marcos Pinheiro (em música).

Palestras inspiradoras

Um ciclo de palestras com especialistas foi organizado a fim de aproximar os empreendedores dos três setores e possibilitar trocas multidisciplinares em conteúdos transversais, totalizando 12 horas de imersões.

MERCADO E TENDÊNCIAS
por Ana Carla Fonseca

BRANDING E DESIGN DE
CONTEÚDOS E EXPERIÊNCIAS
por Ricardo Peruchi

EXPERIMENTE BRASÍLIA
por Tatiana Petra (estudo de caso)

UNIVERSAL, ZUU E QUITINETE
por Mara Alcamim (estudo de caso)



Gisela Schulzinger ministrou uma intensa vivência dedicada à prototipagem rápida a partir do Design Thinking.



Daniela Ribas, diretora da Sonar Cultural, consultora da Unesco em projetos na área da Música e do Mercosul Cultural, foi uma das mentoras convidadas.

2 fase

Curso de prototipagem de 16h para cada setor, ministrado pela Coordenadora de Design do projeto, Gisela Schulzinger

Design Thinking

Nas três oficinas, com 16h horas cada, foi utilizada a abordagem inovadora do Design Thinking e suas ferramentas para prototipagem rápida, centradas no ser humano e voltadas para a resolução de problemas, levando em conta diversas variáveis e dados contextuais. Estas técnicas permitiram a elaboração das proposições de cada negócio, bem como o enfrentamento de desafios comuns aos setores, o que permitiu promover a colaboração para uma busca coletiva e coordenada de soluções.

Como resultado, foi alcançada uma definição clara e objetiva das propostas de valor de cada empreendimento, bem como o detalhamento de seu escopo de atuação e diferenciais. A vivência possibilitou ainda exercícios de projeção para o aprimoramento contínuo de produtos e serviços.

3 fase

Mentorias de 30h para cada empreendimento

Mentorias para cada negócio

De modo a aprofundar temas do circuito formativo do ciclo de aceleração e aprimorar a modelagem do negócio de cada empreendimento, foi realizado um processo intensivo com 30h de mentoria por empreendimento (450h no total), respeitando temáticas definidas conjuntamente pela equipe técnica e pelos empreendedores.

Entraram nesse rol os conteúdos mais variados – de plano de negócios a preparação para pitchings em inglês, de planejamento financeiro a estratégia de atuação no mercado digital, de branding a internacionalização de marcas.

As mentorias foram realizadas por agentes de referência no mercado de atuação do empreendimento, congregando profissionais do calibre de Silvio Junqueira, Pena Schmidt, Ricardo Peruchi, Iuri Freiburger, Dani Ribas e Arthur Fitzgibbon.

FASES

O grupo de percussão e performance Patubatê foi um dos empreendimentos participantes do projeto.



4 fase Realização de pitching

Demo Days

Para possibilitar aos empreendedores a exposição de seus negócios a um grupo qualificado de profissionais (representantes de instituições atuantes nas áreas específicas, referências acadêmicas, eventuais investidores públicos ou privados, especialistas dos setores), foram realizadas três sessões de pitching – para os mercados de música, audiovisual e moda.

Com duração de 5 minutos, cada pitch compreendia a contextualização do mercado, a apresentação do negócio, as oportunidades e os desafios à frente. A partir dos comentários e sugestões da banca, os pitchings permitiram aos empreendedores vivenciar uma situação real de análise crítica por profissionais de referência e com larga experiência em seus mercados de atuação.



Convidados audiovisual

André Spínola

Gerente nacional das empresas de comércio e de serviços do Sebrae

Alvaro Malaguti

Gerente de relacionamento da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Eduardo Rodrigues

Cotidiano Aceleradora de Startups

Convidados moda

Anna Ramalho

Empresária e diretora do Faschion Campus

Marisa Moura

Empresária da marca Tecelena

Bernadeth Bicalho

Empresária da marca Cirandinha, gestora do Codese DF e diretora do Sindivarejista-DF

Rodrigo Cardoso

Representante do Senac-DF

Convidados música

Iuri Freiburger

Produtor musical responsável pelo Rizoma – Aceleradora Musical da Natura

Rodrigo Barata

Produtor cultural e fundador do Espaço Cultural Cervejaria Criolina

Micaela Neiva

Produtora e consultora para diversas empresas e festivais

O QUE FALARAM **DEPOIMENTOS**

“O TERRITÓRIO CRIATIVO FOI MUITO IMPORTANTE PARA A FASE DE VALIDAÇÕES E AJUSTES DO PROJETO MONSTERCAPTURE.COM E NO INTERCÂMBIO COM OUTROS SETORES DA ECONOMIA CRIATIVA, COMO MÚSICA E MODA. TIVEMOS MAIS SEGURANÇA PARA APROVEITAR AS OPORTUNIDADES QUE SURGIRAM A SEGUIR NOS EVENTOS: RIO2C, MIP CANCUN E SXSW.”

FRED REIS | GRAVIDADEZERO.COM

“FOI UM MOMENTO DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA MINHA VIDA. PUDE CONHECER MELHOR MINHA MARCA E TIVE ÓTIMAS OPORTUNIDADES PARA FAZER CONEXÕES COM OUTRAS EMPRESAS. AO FIM DO PROCESSO, SAÍ RENOVADA, MAIS ANIMADA E COM MUITOS PROJETOS PARA SEREM REALIZADOS COM OS OUTROS SETORES DA ECONOMIA CRIATIVA.”

TAIANA MIOTTO | DESIGNER DE MODA

“MINHA EXPERIÊNCIA NO TERRITÓRIO CRIATIVO FOI EXTREMAMENTE PRODUTIVA. FOI MUITO ENGRANDECEDOR CONHECER OUTROS MODELOS DE NEGÓCIOS. O DESIGN THINKING POSSIBILITOU PENSAR O PRODUTO DO COMEÇO AO FIM. TODOS OS WORKSHOPS FORAM MUITO BEM ELABORADOS.”

LINA DE ALBUQUERQUE | ESTILISTA

“O CONTATO COM OUTROS EMPREENDIMENTOS CULTURAIS DO DF NOS FEZ VER QUE, MUITAS VEZES, NEGÓCIOS MAIORES ENCONTRAM AS MESMAS DIFICULDADES E DESAFIOS QUE UM EMPREENDIMENTO MUITO NOVO COMO O NOSSO. ISSO NOS FEZ TER UMA DIMENSÃO DO HORIZONTE QUE QUEREMOS MIRAR, DE UMA FORMA MUITO MAIS CONCRETA, PENSAR A LONGO PRAZO E ATÉ SONHAR MAIS ALTO, SABENDO QUAIS SÃO OS CAMINHOS.”

VICTOR NEVES | BRASILIA SESSIONS

O QUE FALARAM DEPOIMENTOS

“AS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS FORAM BASTANTE FRUTÍFERAS, INCLUINDO LEGISLAÇÃO, ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO. O COACHING FOI ESPECIALMENTE IMPORTANTE PARA NÓS. O LABORATÓRIO CRIATIVO DEU UM GÁS: NOS TROUXE MOTIVAÇÃO. FOCAMOS EM UM NOVO EMPREENDIMENTO VOLTADO PARA TECNOLOGIA QUE ESTÁVAMOS IMPLEMENTANDO COMO UM BRAÇO DE NOSSO NEGÓCIO.”

GUILHERME ANGELIM | GUINADA PRODUÇÕES

“O LAB DO TERRITÓRIO CRIATIVO MODIFICOU MINHA EMPRESA EM MUITOS SENTIDOS. RECEBEMOS UM VOLUME MUITO GRANDE DE INFORMAÇÕES E AS IDEIAS APRESENTADAS PELOS FACILITADORES FORAM MUITO INTERESSANTES. ELES NOS TROUXERAM TAMBÉM AS FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO. MODIFICAMOS TOTALMENTE NOSSAS ESTRATÉGIAS DE MARKETING E NOSSA GESTÃO FINANCEIRA, POR EXEMPLO. FOI UMA OPORTUNIDADE ÍMPAR.”

ELI MOURA | IDUNA

“NOSSA EXPERIÊNCIA FOI EXTREMAMENTE RICA E CONSTRUTIVA. TEMOS UMA VIVÊNCIA DE MAIS DE 20 ANOS, MAS FALTAVA PENSAR MAIS SOBRE A ESTRUTURA DE NOSSO EMPREENDIMENTO NO CONTEXTO DA ECONOMIA CRIATIVA.

FOI TUDO MEGA RÁPIDO, MEGA INSTRUTIVO, CHEIO DE INFORMAÇÕES AQUI E AGORA – O QUE FOI SENDO DIGERIDO AO LONGO DO TEMPO. SABÍAMOS DE NOSSO POTENCIAL, MAS O TERRITÓRIO CRIATIVO NOS FEZ RECONHECER MELHOR NOSSO PAPEL E NOSSO VALOR, TANTO ARTÍSTICO QUANTO COMO NEGÓCIO.”

FRED MAGALHÃES | PATUBATÊ



DESDOBRAMENTOS

A economia criativa é um processo vivo e aberto que articula afetos, ideias, talentos, territórios e potenciais transformadores

O Projeto Território Criativo DF, embora tenha concluído três ciclos com enorme impacto, continuou como um processo aberto inspirador para o surgimento de novas iniciativas. Um de seus desdobramentos foi a realização de duas edições do Mercado Território Criativo, abrigadas pelo Espaço Cultural Renato Russo na 508 Sul, em 23 e 24 de novembro de 2018 e em 13 e 14 de abril de 2019.

Os eventos foram pensados para criar um ambiente de integração, geração de negócios e trocas de experiências entre empreendedores – um espaço dedicado à apresentação e à experimentação de serviços e produtos de vários setores da economia criativa do Distrito Federal.

Sua programação se estruturou em três eixos: formativo (oficinas, debates e palestras); negocial (conexões entre potenciais parceiros, apresentações de produtos, serviços criativos e ambientes de negociação); e apresentações artísticas.

Empreendedores em atividade no Mercado Território Criativo, momentos de encontros com outros realizadores, expansões de conteúdos e exibição de produtos e serviços.

